

➤ Para Refletir

A MORTE A SER COMPREENDIDA PELA VIDA

“...não se pode compreender sua morte sem sua vida e sua vida não pode ser compreendida sem aquele por quem Jesus viveu, seu Deus e Pai”.

Teólogo Jürgen Moltmann.

Parece antagônico a vida e a morte, assunto que mexe com as nossas expectativas, esperanças, crenças e emoções. Sempre é relevante refletir sobre estes temas na perspectiva da Palavra de Deus e verificar a coerência entre o porquê da vida de Jesus e o porquê de sua morte. Ao olhar para a vida de Jesus, vemos a sua missão ser compreendida em Deus, ao Deus da graça e da exigência. A interpretação errada que muitos fazem de Jesus, afirmam que Ele veio para pregar verdades gerais, conceitos religiosos e morais, sendo que o entendimento bíblico é que Ele veio para dizer o que consiste o Reino de Deus, isto é: Deus se aproximou do ser humano na “graça” e na “exigência”.

Ao falar sobre Graça, é fazer com que ouçamos na pregação e vejamos na atividade de Jesus, o movimento inicial de Deus em direção ao ser humano, como um ato de amor e misericórdia. O início do movimento de Deus interessado na vida da humanidade e a ação máxima de Graça de Deus foi revelada na morte e ressurreição de Jesus na cruz.

Ao falar sobre Exigência, é fazer com que tenhamos consciência da mensagem pregada e nos comprometamos com o Reino de Deus. A exigência é chamada por alguns teólogos de movimento consecutivo reverso, ou seja, uma ação do que esperado do ser humano como resposta à intervenção inaugural do Deus da graça e da iniciativa do seu Reino.

Assim, tudo o que Jesus falou e fez não pode ser reduzido a uma moral ou um conjunto de valores religiosos. Não se trata de um grande sermão com mensagem do que o ser humano deve fazer, mas trata-se do que Deus fez e quer fazer. Tudo começa em Deus, por meio de Cristo até a nós como manifestação da Graça e consequentemente uma resposta nossa, por meio de Cristo para a glória de Deus como exigência do movimento consecutivo reverso. A graça é esta manifestação do amor de Deus na morte de Cristo, dando a nós nova vida. A exigência é a nossa resposta em gratidão pela graça de Deus.

Pr. Wesley da Cunha Carvalho

Escala do Serviço Diaconal					
Domingo	01/04	08/04	15/04	22/04	29/04
Porta manhã	Maria José	Patrícia	Ester	Rejane	Nicéa
Porta Noite	Caio	Francisco	Lucas	Josias	Josias
Ceia Manhã	Maria José				
Ceia Noite	Lucas				
Terças	02 - Jurta	10 - Francisco	17 - Rejane	24 - Jurta	01 - Francisco

Responsáveis pela Liturgia e direção dos Cultos		
Dias do mês	Responsáveis	
1º Domingo – Manhã	01/04	Direção: Presb. Delcy Jr Pregador: Rev. Erivan
1º Domingo - Noite	01/04	Direção: Sem. Caio Pregador: Rev. Erivan
2º Domingo – Manhã	08/04	Direção: Presb. Maurício Pregador: Rev. Erivan
2º Domingo – Noite	08/04	Direção: Josias Jr Pregador: Rev. Erivan
3º Domingo - Manhã	15/04	Direção: Marli Pregador: Presb. Delcy Jr
3º Domingo - Noite	15/04	Direção: Thamires Pregador: Rev. Erivan
4º Domingo – Manhã	22/04	Direção: Diac. Josias Pregador: Rev. Erivan
4º Domingo – Noite	22/04	Direção: Presb. Paulo Pregador: Sem. Caio
5º Domingo – Manhã	29/04	Direção: Presb. Valmundo Pregador: Rev. Erivan
5º Domingo – Noite	29/04	Direção: João Victor e Maria Luiza Pregador: Rev. Erivan

ANIVERSARIANTES DO MÊS

João Felipe Carvalho Varela	02
Jorge de Souza Lima	04
Pamela Lopes de Souza	06
João Vitor Godoy Gonçalves	11
Marcella de Souza Nunes Câmara	16
Frederick Lucas Carvalho Varela	19
Marcelle Carvalho de Medeiros	20
Thomaz da Costa Rodrigues Campos	27

CORPO DE OFICIAIS DA IGREJA

PASTOR

Rev. Erivan Júnior (Titular Eleito) – Tim: 98602-9055 Res.:3988-9040

PRESBÍTEROS/A

Delcy Gonçalves Júnior
Maurício Devojno Bruder
Paulo Roberto Pontes de Souza
Valmundo Monteiro Costa
Eliezer Lopes Jerônimo (Emérito)

EVANGELISTAS

Presb. Odair Martins
Ione Rodrigues Martins

SEMINARISTA

Caio Ferreira Mendes Silva

DIÁCONO/ISAS

Caio Ferreira Mendes Silva
Ester Alexandre Carvalho da Silva
Francisco das Chagas Alves dos Santos
Josias de Medeiros Câmara
Lucas Gabriel de Matos
Patrícia Ribeiro da Silva Lima
Maria José Silva Costa
Moacir Pereira de Paula
Rejane Aurora Godoy Silva
Nicéa dos Santos Martins (Emérita)

Conheça-nos:



**1ª IGREJA PRESBITERIANA
INDEPENDENTE DO
RIO DE JANEIRO**

Pastor: Rev. Erivan Júnior

R. Ibituruna, 126 - Maracanã - Rio de Janeiro/RJ Fone: 22343831
Boletim nº 442 – 22 de Abril de 2018

LAPIDAÇÃO DIVINA

Lapidar é a arte de talhar, polir, lavrar e aperfeiçoar pedras preciosas. Lapidar é o trabalho lento e meticuloso de transformar pedras brutas em gemas preciosas. Só é possível conseguir uma verdadeira pedra preciosa quando a gema é submetida à lâmina precisa de um lapidador. O lapidador corta aquilo que não presta, aquelas partes que impedem a pedra de alcançar sua verdadeira preciosidade, sua verdadeira beleza, seu verdadeiro valor.

E somente o lapidador sabe exatamente onde cortar. Observando atentamente a gema diante de uma poderosa lente de aumento que lhe permite ver todos os detalhes escondidos, o lapidador corta sem dó todas as arestas e todos os fragmentos que precisam ser retirados. Até que a pedra preciosa começa a tomar a sua verdadeira forma, de acordo com a vontade do lapidador.

Deus é o Lapidador por excelência. Nós não gostamos de ser lapidados. Por isso nos tornamos nossos próprios juizes. Mas se formos nós os únicos observadores e julgadores de nossa própria vida, jamais encontraremos os pontos que precisam ser lapidados. Sempre escolheremos a nosso favor, numa parcialidade suspeita e tendenciosa. Não dispomos da lente poderosa dos olhos de fogo de Cristo Jesus, que atravessam qualquer parede espessa, e penetram em qualquer canto escuro e escondido dos nossos corações.

Por isso a ação abençoada do Lapidador dos Céus é tão importante e imprescindível. Apesar de dóida, pois é cirúrgica e cortante, ela é benéfica, santa e seu único objetivo é melhorar e aperfeiçoar Seus filhos amados e desejados. Aprender a ser lapidado é, talvez, um dos mais difíceis desafios que enfrentamos durante nossa existência. Mas é também um dos mais gratificantes. Descobrir que Deus está usando os sofrimentos, as dores, as adversidades, as perseguições, e às vezes até mesmo as alegrias e recompensas para nos lapidar e tirar de nós nossos defeitos e máculas, é algo tremendo.

Tenho aprendido isso nestes dias. E quero compartilhar com você, esperançoso que você também deixe o Lapidador Celeste agir sobre seu coração, para produzir a mais bela pedra preciosa que o mundo já viu. Uma pedra do quilate de Jesus Cristo!

Pr. Giovani Eduardo

☑ LITURGIA – 22/04/18 - Culto Matinal

1 – Adoração

- Leitura do Salmo 23
- Oração de Invocação
- Hino - CTP

2 – Confissão

- Confissão/ Declaração de perdão

3 – Louvor

- Leitura Responsiva no NT em João 10.11-18

11. - Eu sou o bom pastor; o bom pastor dá a vida pelas ovelhas.

12. Um empregado trabalha somente por dinheiro; ele não é pastor, e as ovelhas não são dele. Por isso, quando vê um lobo chegando, ele abandona as ovelhas e foge. Então o lobo ataca e espalha as ovelhas.

13. O empregado foge porque trabalha somente por dinheiro e não se importa com as ovelhas.

14. Eu sou o bom pastor.

15. Assim como o Pai me conhece, e eu conheço o Pai, assim também conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem. E estou pronto para morrer por elas.

16. Tenho outras ovelhas que não estão neste curral. Eu preciso trazer essas também, e elas ouvirão a minha voz. Então elas se tornarão um só rebanho com um só pastor.

17. - O Pai me ama porque eu dou a minha vida para recebê-la outra vez.

18. Ninguém tira a minha vida de mim, mas eu a dou por minha própria vontade. Tenho o direito de dá-la e de tornar a recebê-la, pois foi isso o que o meu Pai me mandou fazer.

- Cânticos de Louvor/ Ofertório
- Proclamação da Palavra

5 – Envio

- Oração / Envio / Bênção Apostólica / Poslúdio
 - Escola Dominical
-

☑ LITURGIA – 22/04/18 - Culto Vespertino

- Canção Introdutória

Adoração

- Leitura do Salmo 53
- Oração
- Cântico de Louvor

Edificação

- Leitura do AT em Jeremias 23.1-8
- Testemunhos e intercessão
- Leitura Alternada do NT em Atos 4.1-14

1. Pedro e João ainda estavam falando ao povo quando chegaram alguns sacerdotes, o chefe da guarda do Templo e alguns saduceus.

2. Eles ficaram muito aborrecidos porque os dois apóstolos estavam ensinando ao povo que Jesus havia ressuscitado e que isso provava que os mortos vão ressuscitar.

3. Então prenderam os dois e os puseram na cadeia para ficarem lá até o dia seguinte, pois já era muito tarde.

4. Porém muitas pessoas que ouviram a mensagem creram, e os homens que creram foram mais ou menos cinco mil.

5. No dia seguinte reuniram-se em Jerusalém as autoridades dos judeus, os líderes do povo e os mestres da Lei.

6. Nessa reunião estavam também Anás, que era o Grande Sacerdote, Caifás, João, Alexandre e os outros que eram da família do Grande Sacerdote.

7. As autoridades puseram os apóstolos em frente deles e perguntaram: - Com que poder ou em nome de quem vocês fizeram isso?

8. Então Pedro, cheio do Espírito Santo, respondeu: - Autoridades e líderes do povo!

9. Os senhores estão nos perguntando hoje sobre o bem que foi feito a este homem e como ele foi curado.

10. Pois então os senhores e todo o povo de Israel fiquem sabendo que este homem está aqui completamente curado pelo poder do nome de Jesus Cristo, de Nazaré - aquele que os senhores crucificaram e que Deus ressuscitou.

11. Jesus é aquele de quem as Escrituras Sagradas dizem: "A pedra que vocês, os construtores, rejeitaram veio a ser a mais importante de todas."

12. A salvação só pode ser conseguida por meio dele. Pois não há no mundo inteiro nenhum outro que Deus

tenha dado aos seres humanos, por meio do qual possamos ser salvos.

13. Os membros do Conselho Superior ficaram admirados com a coragem de Pedro e de João, pois sabiam que eram homens simples e sem instrução. E reconheceram que eles tinham sido companheiros de Jesus.

14. Mas não podiam dizer nada contra os dois, pois o homem que havia sido curado estava ali de pé, junto com eles.

- Cânticos de Louvor

Cada um dê conforme determinou em seu coração, não com pesar ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria.

[2 Coríntios 9:7](#)

- Entrega dos Dízimos e ofertas
- Proclamação da Palavra

Missão

Oração / Envio / Bênção Apostólica

☑ AVISO

Encontro de Famílias – O Presbitério está organizado um encontro de famílias, que acontecerá no dia 01 de Maio. O Valor do evento é de 35,00 com direito ao almoço e todo o dia de lazer na Fazenda Esperança. Interessados deverão procurar o Sem. Caio para dar seus nomes.

Doações – O MASD está se preparando para atender melhor os que nos procuram pedindo ajuda, e para isso pedimos aos irmãos que tragam suas doações para ajudar aos necessitados e entreguem aos diáconos.

Férias do Zelador – Durante todo o mês de Abril o zelador da igreja estará de férias, pedimos aos irmãos que colaboram com a manutenção da limpeza e organização das instalações da Igreja.
